
Novo relator prossegue processo

O relator do caso da violação do painel eletrônico na Mesa do Senado, senador Carlos Wilson (PPS-PE), afirmou ontem que a renúncia de José Roberto Arruda não muda o encaminhamento do relatório do Conselho de Ética, que pede a cassação do senador Antônio Carlos Magalhães.

Amigo pessoal de ACM, Carlos Wilson se vê em outro momento delicado: analisar o pedido de cassação. "O encaminhamento de um processo de cassação é muito doloroso. E o senador Antônio Carlos Magalhães é uma pessoa especial para mim. Mas o processo vai ser ba-

seado no trabalho do senador Saturnino Braga, a nossa maior referência. Cabe a mim cumprir o prazo de sete dias para dar meu relatório", disse.

Como Arruda renunciou antes da instauração do processo, a parte do relatório que pede para ele a pena de cassação será desconsiderada. Com a decisão, Arruda evitou, em caso de condenação, a perda dos direitos políticos e a inelegibilidade por oito anos. Embora alguns juristas defendam a continuidade do processo, até mesmo o autor do relatório entende que, no caso de Arruda, o pedido está extinto. (J.E.A.)